

Doutorado na USCS aborda ecossistemas empreendedores e inovadores no agronegócio

Tese analisa dimensões e mecanismos de interação que caracterizam a rede de inovação e empreendedorismo denominada Agtech Valley – Vale do Piracicaba

(São Caetano do Sul - SP) - Com o objetivo de analisar as dimensões e os mecanismos de interação que caracterizam o Ecossistema Empreendedor Inovador (EEI) no setor do Agronegócio Paulista, a aluna Glaucia Bambirra Silveira, do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA-USCS), desenvolveu seu doutorado tendo como população da pesquisa o conjunto de integrantes do ecossistema Agtech Valley localizado em Piracicaba no estado de São Paulo, cuja composição total de integrantes totalizou 166 organizações em novembro de 2020, divididas em dois tipos de integrantes, os operadores (empresas e startups) e os orquestradores (integrantes com atribuições de gestão do Ecossistema). Trata-se de Um ecossistema voltado ao setor do agronegócio que foi lançado em 2016 na Associação Comercial de Piracicaba, fruto da iniciativa de três pessoas, Mateus Mondin (ESALQ), Sérgio Barbosa (ESALQtec) e José Augusto Tomé (Agtech Garage) e que, ao longo desses anos, cresceu e tornou-se referência em tecnologia e inovação no agronegócio.

Glaucia explica que, apesar da inexistência de uma definição única de ecossistema, grande parte da literatura está ligada à ideia de ecossistema natural no qual os agentes, em um meio ambiente físico, interagem em prol de um benefício comum. “Já o ecossistema de inovação é um organismo adaptativo e dinâmico que cria e transforma conhecimento em produtos inovadores por meio da criação de novas empresas em redes de relacionamentos. Os elementos do ecossistema de inovação são: universidades, empreendedores, capital de investimento, força de trabalho, redes sociais e profissionais, ambiente de negócios, qualidade de vida e organizações integrativas”, relata a pesquisadora.

Para dar conta de sua pesquisa, Glaucia realizou – além da revisão de literatura sobre o tema - coleta de dados, com a utilização de múltiplas fontes de pesquisa, como entrevistas, aplicação de questionário e observações *in loco*. “Foi selecionada uma amostra com 15 entrevistados que possuíam cargo ou função de presidente, diretor ou analista, de 15 integrantes diferentes dentre os orquestradores do ecossistema Agtech Valley e 71 respondentes dentre os operadores (27 empresas formadas e 44 startups)”, revela a aluna. Glaucia conta que “o surgimento de ecossistemas empreendedores e inovadores desperta a atenção dos pesquisadores, na medida em que os EEI estimulam as relações e interações entre seus integrantes em prol do desenvolvimento tecnológico e afetam o desempenho inovador das empresas e proporcionam um vasto campo de crescimento para as startups”.

O estudo de Glaucia aponta que o papel da universidade, nos ecossistemas empreendedores e inovadores, pressupõe, de início, o transbordamento do conhecimento para além dos muros universitários, que é essencial para promoção do desenvolvimento econômico e social local e regional, pois disseminam o conhecimento obtido para o processo de inovação, ao interagirem em um ecossistema, promovem a inovação regional, urbana e da própria universidade. “As universidades são geradoras e disseminadoras do conhecimento, formadoras de mão de obra qualificada e partícipe em projetos de pesquisa, que são processos reforçados por meio das interações e intercâmbios entre a academia e o setor produtivo, sendo

consideradas agentes influentes que impactam os sistemas de inovação locais e regionais”, teoriza a pesquisadora.

Entre os resultados da pesquisa, Glauca revelou a presença de dimensões consideradas de importância médio-alta a importância alta, quais sejam: políticas públicas, mercado, cultura, capital humano, instituições de suporte e capital financeiro, com destaque maior para a dimensão mercado, com média ponderada total de 6,14, importância alta, tanto nos resultados das entrevistas quanto dos questionários. “As relações com outros integrantes do ecossistema propiciam o transbordamento de conhecimento e colaboram na geração de inovações, fator comprovado tanto nas entrevistas como nos questionários, com a menção de troca de conhecimento e de informações como importantes nas parcerias com outras organizações”, ressalta a pesquisadora.

Sua orientadora, a Profa. Dra. Isabel Cristina dos Santos destaca a importância da pesquisa Glauca: “Há muita controvérsia sobre a concentração da pauta exportadora do país ser fortemente apoiada na produção agrícola. Inclusive, há uma tese que destaca a política exportadora como sendo um fenômeno de reprimarização da economia. E é nessa polêmica que a pesquisa conduzida pela Glauca Bambirra estabelece um importante divisor de águas, ao apresentar um ecossistema de empreendedorismo e de inovação bastante jovem, dinâmico e ancorado em tecnologia digital e no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o agronegócio. Ao apropriar a Ciência e a Tecnologia ao agronegócio, a região de Piracicaba vem experimentando um forte desenvolvimento socioeconômico. Segundo informações obtidas em campo, Piracicaba se tornou um importante celeiro de soluções, produtos, serviços tecnológicos, e com isso, a cidade ampliou a oferta de emprego de qualidade na cadeia produtiva agroindustrial, e de oportunidade de geração de novos negócios, na área de Tecnologia da Informação, firmando-se como um polo empregador para a região e cidades vizinhas”. E finaliza: “Outro aspecto importante é o debate acerca do transbordamento de conhecimento das universidades de primeira linha para a economia local, em atividades típicas das vocações regionais já praticadas, fortalecendo a visão da Educação Superior como uma fonte essencial da inovação e do desenvolvimento regional, por meio do empreendedorismo local, a exemplo de aglomerações tecnológicas como o Vale do Silício, a Rota 128 para citar duas delas”.

O acesso à íntegra da tese de doutorado de Glauca Bambirra Silveira – indicada pela USCS à FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) ao prêmio de melhor tese do ano - pode ser feito no link: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/679>.

O programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA da USCS é composto por: Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Administração. Contempla três linhas de pesquisa: Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade; Gestão Organizacional e Redes Organizacionais e Inovação. Mais informações sobre o programa, acesse: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppga/mestrado-em-administracao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

14/04/2022